Manejo dentário em leitões: efeitos no ganho de peso na maternidade e creche, prevalência de abscessos periapicais e isolamento dos agentes bacterianos envolvidos*

FELIPE LEONARDO KOLLER

David Emilio Santos Neves de Barcellos (Orientador - UFRGS)

Banca: David Driemeier (UFRGS), Ivo Wentz (UFRGS), Sérgio de Oliveira (ULBRA)

O corte ou desgaste dos dentes dos leitões recém nascidos é uma prática comum na suinocultura, com o objetivo de reduzir lesões cutâneas na face dos leitões e no aparelho mamário das matrizes. Para avaliação da presença de lesões dentárias, foram analisados após eutanásia 280 animais que apresentavam sinais clínicos de definhamento (refugagem) compatíveis com uma forma de infecção por circovírus (síndrome da refugagem multissistêmica). Entre esses, 58 leitões (21%) apresentaram ao menos um abscesso periapical (total de 70 abscessos), onde: 3^{os} incisivos superiores, 3^{os} incisivos inferiores, caninos superiores e caninos inferiores foram respectivamente responsáveis por 31%, 23%, 6%, e 33% dos abscessos. Outros dentes foram responsáveis por 7% do total de abscessos. A prevalência de abscessos predominantemente nos dentes 3^{os} incisivos e caninos inferiores sugere que estes dentes sofreram maior área de corte/desgaste, refletindo em superior prevalência de abscessos periapicais. Dentre as bactérias classificadas, o *Streptococcus* sp. foi a mais isolada (21,48% dos isolados em aerobiose e 27,7% em anaerobiose). Houve um isolamento significativamente maior de bactérias corineformes em atmosfera anaeróbica, quando comparado com isolamentos em aerobiose. Houve preponderância de isolamentos de bactérias Gram positivas. Através de um experimento a campo em granja de produção de leitões, foram avaliados 7 tipos de manejos dentários, medindo a influência dos mesmos na variável ganho de peso na maternidade e creche. Nenhuma entre as técnicas avaliadas mostrou diferença estatisticamente significativa.

Descritores: abscesso periapical, isolamento bacteriano, rececção dentária, corte de dentes, ganho de peso, leitão.

Piglet teeth management practice: farrow to nurse weight gain, periapical abscess prevalence and bacteria isolation**

FELIPE LEONARDO KOLLER

David Emilio Santos Neves de Barcellos (Adviser - UFRGS)

Committee: David Driemeier (UFRGS), Ivo Wentz (UFRGS), Sérgio de Oliveira (ULBRA)

Teeth's clipping in newborn piglets is a common management practice in pig production, aimed to the reduction of cutaneous facial lesions in piglets and injuries to the udder of sows. In order to assess dental lesions, 280 piglets with symptoms compatible with Post Weaning Multisystemic Wasting Syndrome (PMWS, circovirus-associated disease) were analyzed following euthanasia. Fifty eight piglets (21%) showed at least one periapical abscess (total of 70 abscesses), where: 3rd upper incisors, 3rd lower incisors, upper canines and lower canines represented respectively 31%, 23%, 6% and 33% of the abscesses. Other teeth represented 7% of the abscesses. The prevalence of abscesses predominantly in the 3rd incisors and lower canines suggest that these teeth suffered a wider area of grinding or clipping, resulting in higher prevalence of periapical abscesses. Among the bacteria isolated from the lesions, *Streptococcus* sp. was the most prevalent (21.48% of the aerobic and 27.7% anaerobic isolates). There was a significantly higher rate of isolation of Corineform bacteria in anaerobic atmosphere, when compared with aerobic cultures. There was preponderance of Gram positive isolates. Seven types of dental management were assessed using a field trial in a pig production unit, measuring the influence in the variable weight gain in weanling and nursery ages. There were no statistically significant differences with the use of the variables analyzed.

Key words: Periapical abscess, teeth resection, teeth clipping, bacteria isolation, weight gain, piglet.

Presented: 24 January 2006

**Master's Thesis #418 (Field: Swine Pathology). 55 p. Graduated Program in Veterinary Sciences, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/Brazil. CORRESPONDENCE: F. Koller [felipekoller@yahoo.com.br] & D. Barcellos [davidbarcellos@terra.com.br].